

Comportamento

Internet faz papel da família na educação sexual



SÉRGIO NEVES/AE - Agradecimento Lumini Motel (SP)

Vlog sobre sexualidade é sucesso na internet. O segredo? Simplicidade e nada de conselhos

SUZANE G. FRUTUOSO
suzane.frutuoso@grupoestado.com.br

A professora de inglês Jaqueline Barbosa, de 21 anos, e o publicitário Emerson Viegas, de 28, namoram há pouco mais de um ano. Paulistanos, eles se conheceram pelo meio de comunicação preferido pela maioria dos jovens na atualidade – a internet. Ela encontrou o perfil dele no Orkut, o adicionou como ‘amigo’, começaram a conversar e resolveram se conhecer pessoalmente. Logo no primeiro encontro, falar de sexo foi natural.

Três semanas depois, numa viagem a dois, aconteceu a primeira transa. Descobriram que, além de praticar, adoravam filosofar sobre sexualidade. Já passaram até cinco horas debatendo o tema. Jaque e Eme, como são conhecidos, uniram o interesse pelo sexo e a velocidade da internet para criar o blog Casal Sem Vergonha (http://casalsemvergonha.wordpress.com/), um sucesso do mundo virtual que nasceu há quatro meses e chegou a receber 65 mil acessos em um mês. Em média, são 500 acessos por dia.

Como o casal se apresenta ao público em vídeos, o site é na verdade um vlog. “Optamos por esse formato porque blogs, com textos, já existem muitos”, diz Jaque. “E na internet tudo é rápido e as pessoas têm mais preguiça de ler”, afirma Eme.

Pensando nessa característica marcante da geração Y (o pessoal multitarefa que nasceu entre o começo dos anos 80 até meados da década de 90), os vídeos do casal não passam de 15 minutos. Eles até cogitaram episódios com menor duração. Mas dizem que seus

argumentos – não conselhos! – os diferenciam. Com pouco tempo para o debate, perderiam espaço para revelar suas crenças e experiências.

Cada vídeo do Casal Sem Vergonha é rico em opiniões polêmicas. Suingue, relações homossexuais, sexo anal, sexo oral... Eles falam de tudo, com a naturalidade de quem está entre amigos, numa mesa de bar. “Entramos nessa para derrubar padrões que engessam os relacionamentos e deixam as pessoas infelizes. Queremos incomodar e tirar quem nos assiste da zona de conforto, mostrando que sexo não tem tantas normas”, diz Jaque. Apesar do discurso, o casal criou conceitos que, curiosamente, parecem destoar da ideia liberal que o site passa: acreditam em fidelidade e que só em uma relação estável o sexo é prazeroso (leia ao lado).



Entramos nessa para derrubar padrões que deixam as pessoas infelizes. Queremos incomodar e tirar quem nos assiste da zona de conforto, mostrando que sexo não tem tantas normas”

JAQUE BARBOSA,
PROFESSORA DE INGLÊS

Tamanha desenvoltura leva também a crer que eles tiveram uma discussão aberta em casa sobre sexualidade. Nada disso. Como boa parte dos jovens da idade deles, falar de sexo com a família ainda é tabu. “Não fez parte da nossa educação e nem dos nossos amigos. Talvez, por isso, a gente

SINTONIA E INTIMIDADE

OS CONCEITOS DE JAQUE E EME SOBRE RELACIONAMENTO

1) A traição é uma solução a curto prazo para um problema a longo prazo

2) Se o dia de hoje foi muito bom com o seu namorado, com quem você acha que ele vai querer estar amanhã?

3) Não queira mudar o outro, afinal você o escolheu. Se não está satisfeito, há milhões de outras opções por aí

4) O sexo mais prazeroso é aquele feito com intimidade e liberdade. E isso só acontece quando as pessoas estão em uma relação estável

5) O sexo só pode ser bom se as pessoas conversarem sobre ele. Ninguém nasceu sabendo e pessoas diferentes têm diferentes gostos – só perguntando para saber

6) Ciúmes é o veneno de qualquer relacionamento. Como podemos sentir ciúmes e encará-lo com naturalidade se não é possível possuir alguém?

7) O objetivo de namorar/casarse não pode ser acabar com a solidão e sim ser feliz e completo. Se a pessoa não consegue ser feliz sozinha, nunca encontrará felicidade completa no outro -

8) Alianças, contratos, documentos – nada disso segura um relacionamento, pois as pessoas são livres e a fila anda. Se quer realmente se manter em um relacionamento, cuide dele todos os dias

9) No futuro, o tipo de relação comum será o relacionamento aberto, no qual o sexo é encarado com naturalidade e multiplicidade, e o amor e querer estar com a pessoa amada é o que unirá os casais, formando assim relações mais verdadeiras

10) Nunca deixe sua felicidade nas mãos de alguém

Assunto também para crianças, sim!

Sexo é um assunto que interessa a todo mundo. Para os adolescentes, desejo e curiosidade se misturam aos medos. E opiniões de adultos, muitas vezes carregadas de conservadorismo, expressadas durante longos sermões, intimidam os jovens. Quando eles se deparam com pessoas do mesmo universo, com interesses semelhantes, falando sobre sexualidade de igual para igual, por um veículo tão familiar como a internet, tudo fica mais fácil. A fórmula explica porque o vlog Casal Sem Vergonha deu certo.

“Não há o constrangimento de alguém mais velho conversando na base do ‘eu sei mais do que você’”, diz a psicóloga Mara Pusch, consultora de imagem e comportamento do Ambulatório de Adolescentes da Universidade Fede-

ral de São Paulo (Unifesp). O ideal, afirma a especialista, seria a conversa em família, começando cedo.

O diálogo deve iniciar aos 5 anos, não adianta tentar conversa quando eles já são adolescentes

“A abertura para o diálogo com os filhos deve ser estimulada quando a criança tem por volta de 5 anos. Ao surgirem os temas sexo e relacionamento, o vínculo estará construído. A conversa será tranquila. Não adianta tentar essa aproximação quando eles já estiverem na adolescência.”

Para a psicóloga Rosa Maria Farrah, coordenadora do Núcleo de Pesquisas da Psicologia em Infor-

mática da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), a internet ocupa o espaço que a família nunca assumiu na educação sexual dos jovens, assim como outras mídias no passado.

“O complexo, agora, é separar a informação de qualidade da informação duvidosa. É necessário discernimento para levar em consideração ou não um conteúdo.”

As especialistas lembram que os pioneiros ao falar de sexo na mídia tiveram a seu favor a capacidade de abordar fetiches, prazer e problemas sexuais com naturalidade, ressaltando que eram questões normais (leia acima).

“Eles não deixavam ninguém sentindo mal por não praticar sexo de determinada maneira. Mostravam as possibilidades, sem julgar”, diz Mara Pusch. ::

OUTROS GURUS



Marta Suplicy
TV Mulher

A hoje senadora do PT por São Paulo ganhou fama nos anos 80 quando apresentou um quadro sobre sexo no extinto *TV Mulher*, programa da Rede Globo. Psicóloga e sexóloga, ela foi a primeira especialista a falar abertamente em público sobre orgasmo, masturbação, entre outros assuntos



Babi Xavier
Erótica MTV

Num cenário com cama redonda e iluminação intimista, a apresentadora Babi recebia as ligações do público, com dúvidas sobre sexo, no *Erótica*, programa do canal MTV. Ela dava algumas orientações e passava a vez para o psiquiatra Jairo Bauer. Ele esclarecia tecnicamente as perguntas, sempre com naturalidade



Sue Johanson
Talk Sex With Sue

A vovó do sexo, como ficou conhecida a canadense, apresentou um programa sobre o tema de 2002 a 2008, transmitido no Brasil pelo canal GNT. Ela falava de sexualidade de forma divertida, quase como quem passa uma receita de bolo. Com três livros lançados, hoje se dedica a palestras

FALECIMENTOS

Maria Cecília dos Santos Freire
DONA DE CASA

Bandeirante e voluntária na igreja

Maria Cecília dos Santos Freire começou desde jovem a ajudar o próximo. Como bandeirante, visitava leprosários e fazia assistência social no Hospital das Clínicas, levando conforto aos doentes.

Depois de casada, continuou em movimentos da Igreja Nossa Senhora Mãe da Igreja, nos Jardins, zona sul. Coordenou encontros de casais e ministrava cursos de noivos. Também gostava de fazer artesanato para bazares beneficentes. Bordava lençóis e pano de prato, além de criar caixinhas com a



técnica da decupagem.

Sempre meiga e de alto astral. Um médico que cuidava dela, toda vez em que se encontravam, cantava a música *Se todos fossem iguais a você*. Ontem, aos 69 anos.

Maria José do Carmo - Aos 92 anos. Deixa a filha Ester, netos e bisnetos. O enterro foi no Crematório e Cemitério Memorial Parque Paulista.

Francisca Raymundo Ribeiro - Aos 87 anos. Filha de Benedito Raymundo e Mathilde Francisca. Deixa as filhas Benedita Conceição, Maria Inês e Arcelina. O enterro foi no Cemitério Dom Bosco.

Judith Alves Simplicio - Aos 82 anos. Filha de Maria Alves de Jesus. Deixa os filhos Luis Carlos e Jorge. O enterro foi no Cemitério da Saudade.

Lourdes Garcia - Aos 79 anos. Filha de Antonio Garcia e Carmen Martines. Deixa os filhos Alessandro e Solange. O enterro foi no Cemitério São Pedro

Maria Aparecida Fernandes - Aos 75 anos. Filha de José Pedro de Oliveira e Antonia Ferreira de Almeida. Deixa os filhos Abi-

mael e Gildete. O enterro foi no Cemitério Dom Bosco.

Alice Pereira Batista - Aos 70 anos. Filha de Theodoro Pereira da Silva e Augusta Maria de Jesus. Deixa os filhos Beatriz, Reinaldo, Lillian, Sueli, Rivaldo, Maria Lucia e Marinalda. O enterro foi no Cemitério São Luiz.

Maria Cecília dos Santos Freire - Aos 69 anos, era casada. Deixa filhas, genros e netos. O enterro será hoje, às 9 horas, no Cemitério do Morumbi.

Maria Regina G. Simões (Regina) - Dia 31, aos 65 anos. Deixa a filha Marcella, os irmãos Roberto e Marilena, cunhados e sobrinhos. O enterro foi no Cemitério Gethsemani.

Nadi de Oliveira Araujo Sant' Anna - Dia 22, aos 49 anos. Filha de João Batista de Araújo e Odete Guimarães de Oliveira. Deixa o filho Gian Cassio. O enterro foi no Cemitério da Saudade.

Larissa Rosa da Silva Saraiva - Dia 31, aos 4 anos. Deixa pais e avós. O enterro foi no Crematório e Cemitério Memorial Parque Paulista.

Abilio da Silva Araque - Aos 84 anos, era viúvo de Elinar de Matos Araque. Deixa dois filhos. O enterro foi no Cemitério Jardim Parque dos Ipês.

João Osório dos Santos - Aos 66 anos. Filho de Osório Eloi dos Santos e Josefa Maria dos Santos. Deixa os filhos Edmilson, Marleide, Marilene, Josefa, José e Zesinho. O enterro foi no Cemitério Vila Nova Cachoeirinha.

Luiz de Souza - Aos 57 anos. Deixa pais e irmãos. O enterro foi no Crematório e Cemitério Memorial Parque Paulista.

Benjamin Gonçalves da Silva - Aos 54 anos. Filho de Antonio Gonçalves da Silva e Geraldina Martimiana de Jesus. Deixa os filhos Fabiana, Fernanda, Adriano, Kleber e Flavia. O

enterro foi no Cemitério Vila Nova Cachoeirinha.

MISSAS

Eunice de Magalhães Ciparrone - Hoje, às 17h30, na Igreja São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (2º aniversário).

CEMITÉRIO ISRAELITA DO EMBU

Vânia Scheir - Hoje, às 9 horas - Q12 - Sep. 37 - S B (Matzelva).

O esposo, filhos, genro, noras, netos e bisneto da querida

CLARA DA NAVE MARAMALDO

agradecemos as manifestações de carinho e convidamos parentes e amigos para a Missa de 7º Dia a ser celebrada terça-feira, dia 04/01/11, às 12:00h, na Paróquia São José do Jardim Europa, na rua Dinamarca, 32.